



NA LUTA, HOJE E SEMPRE

2º turno da eleição do Sindicato termina hoje. Apuração é amanhã.





2º TURNO DA ELEIÇÃO DO SINDICATO VAI ATÉ HOJE



O 2º turno da eleição do Sindicato começou ontem e segue até hoje nas fábricas da base. A apuração dos votos para os integrantes do Conselho da Executiva da Direção do Sindicato, incluindo o presidente, e para o Conselho Fiscal será amanhã, às 9h, na Sede.

Na Ford, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, votou ontem acompanhado do secretário-geral e candidato a presidente, Wagner Santana, o Wagnão. “O processo de eleição e a participação dos trabalhadores são muito importantes na categoria ao revigorar e renovar os compromissos com os metalúrgicos do ABC”, afirmou Rafael.

Além de votar na chapa para a Executiva, Rafael votou também nos representantes do Sistema Único de Representação, o SUR, na montadora.

Rafael explicou que o Sindicato combativo é necessário para vencer esse período. “A luta dos trabalhadores é que vai conseguir reverter o que já foi votado na Lei da Terceirização e resistir ao desmonte proposto com as reformas da Previdência e Trabalhista. Para isso, vamos nos organizar no chão de fábrica e ocupar as ruas”, ressaltou.

Wagnão convidou todos os companheiros a comparecer às urnas hoje. “É importante que cada trabalhador vote e fortaleça o Sindicato para que a gente possa dar continuidade ao trabalho de enfrentamento contra a retirada de direitos”, chamou.

“A eleição renova a diretoria e coloca mais garra, disposição e energia para barrar os ataques aos direitos, duramente conquistados”, completou.





FOTOS: ADONIS GUERRA

“É O PROCESSO MAIS DEMOCRÁTICO DE ELEIÇÃO SINDICAL DO BRASIL”, DIZ LULA

O ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC e da República, Luiz Inácio Lula da Silva, votou ontem no 2º turno da eleição na Sede. Lula falou sobre a importância do Sindicato na organização dos trabalhadores e na defesa dos direitos e das conquistas.

“É o processo mais democrático de eleição sindical do Brasil. Se alguém quiser ser diretor do Sindicato, tem que passar pelo chão de fábrica, ser avaliado pelo setor, e então pode concorrer”, ressaltou. “O processo deveria ser copiado pelo conjunto do movi-

mento sindical brasileiro. Por isso, comparecer para votar é obrigação moral e política desta categoria que é a mais combativa do País”, prosseguiu.

Lula falou sobre os ataques contra a classe trabalhadora. “O povo tem que ficar atento porque não está correto utilizar a palavra reforma. Toda vez que você fala em reforma, pressupõe que você tem uma coisa ruim e quer melhorá-la”, explicou.

“O que eles estão fazendo não é reforma, é um processo de demolição de uma coisa existente para

colocar no lugar uma coisa pior”, alertou.

“Não é possível ter um governo que é resultado de um golpe desmontando tudo aquilo que a gente tinha. Não é possível que essas pessoas não tenham lido nenhum livro de história e não aprenderam que a escravidão acabou e que aprendemos a conquistar nossos direitos com muita luta”, concluiu.

Também votaram na Sede os ex-presidentes José Lopez Feijóo, Jair Meneguelli e Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro.



“A organização do Sindicato é inovadora por começar no local de trabalho. Aqui tem história de luta e de protagonismo dos trabalhadores”, Feijóo.



“A história dos Metalúrgicos do ABC é de renovação. A nova diretoria vem dar uma nova dinâmica de mobilização e organização”, Guiba.



“Há anos o Sindicato elege quadros formados na categoria que têm muita competência e compromisso com a classe trabalhadora”, Meneguelli.